

**AUTOR: RAMMI DAMIANI FABRICIO** – UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA / **CO-AUTORES:** SABRINA ALMEIDA BARRETO CACHOLI- UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA; GISELLE BARCELLOS OLIVEIRA KOEPPE - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA; ANDERON WILNES SIMAS PEREIRA – CADHi; LIZANDRA DAUDT BRANCALIAO - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA; BÁRBARA BELCHIR RIBEIRO - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA; **LUCIANA DA COSTA NOGUEIRA CERQUEIRA** - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

## 57093 - ADESÃO TERAPÊUTICA DOS PACIENTES HIPERTENSOS RESISTENTES ASSISTIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DA BAIXADA LITORÂNEA DO RIO DE JANEIRO

### INTRODUÇÃO

Elevada prevalência e baixas taxas de controle



Um dos principais fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares e um dos mais importantes **problemas de saúde pública**.



Falta adesão ao tratamento pode **potencializar** as complicações decorrentes da doença.

**Objetivo:** Avaliar a adesão terapêutica de pacientes hipertensos resistentes assistidos em um Centro de Referência ao Hipertenso e Diabético da baixada litorânea do Estado do Rio de Janeiro.

### METODOLOGIA

> Transversal  
> Descritivo  
> Abordagem quantitativa.

**CENÁRIO/PERÍODO**  
Centro de Referência de assistência ao paciente Hipertenso e Diabético localizado no município de Cabo Frio, entre setembro e outubro de 2019

100 pacientes selecionados

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Tabela 1** – Distribuição sociodemográfico e clínica dos pacientes hipertensos resistentes atendidos no CADHI Cabo Frio - RJ, Brasil, 2019. (N=100)

DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS		
	N	%
<b>Gênero</b>		
Masculino	30	30%
Feminino	70	70%
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>100%</b>
<b>Faixa etária</b>		
18 - 49 anos	6	6%
50 - 59 anos	17	17%
60 ou mais	77	77%
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>100%</b>
<b>IMC</b>		
Peso normal	21	21%
Sobrepeso	32	32%
Obesidade I	11	11%
Obesidade II – Severa	29	29%
Obesidade III- Móbida	7	7%
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>100%</b>
<b>Comorbidades associadas</b>		
Nega	33	33%
Diabetes	61	61%
Outros	6	6%
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>100%</b>

Fonte: Da dos coletados em prontuário através do instrumento de coleta de dados.

**Tabela 2** – Distribuição da adesão farmacológica de pacientes hipertensos resistentes atendidos no CADHI Cabo Frio- RJ, Brasil, 2019. (N=100)

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO		
	N	%
<b>Adesão da rotina farmacológica diária</b>		
Sim	85	85%
Não	15	15%
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>100%</b>

Fonte: Da dos coletados em entrevistas através do instrumento de coleta de dados.

**Tabela 3** – Distribuição da adesão não farmacológica dos pacientes hipertensos resistentes atendidos no CADHI Cabo Frio - RJ, Brasil, 2019. (N=100)

TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO		
	N	%
<b>Dieta</b>		
Não	59	59%
Sim	41	41%
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>100%</b>
<b>Estresse</b>		
Sim	50	50%
Não	50	50%
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>100%</b>
<b>Atividade física</b>		
Não	74	74%
Sim	26	26%
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>100%</b>

Fonte: Da dos coletados em entrevistas através do instrumento de coleta de dados.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Idosos, gênero feminino, aposentados, acometidos de outras comorbidades, sendo a principal delas a Diabetes de Mellitus.

- Adesão à terapia farmacológica
- Dificuldades/Limitações na adesão da terapia não farmacológica



**Potencializando o risco**



### REFERÊNCIAS

1. Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS. Doenças cardiovasculares estratégia mundial sobre alimentação saudável, atividade física e saúde. Brasília; Rev. 2017.
2. III Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial. Osvaldo Kohnmann Jr. 2016.16(2).
3. ABREU, Wyanne Araújo; PORTELA, Nystale Lindsay Cardoso. Fatores associados à não adesão ao tratamento medicamentoso da Hipertensão Arterial Sistêmica. Revista Interdisciplinar, v. 8, n. 3, p. 50-60, 2015.
4. Departamento de hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Tratamento medicamentoso [Internet]. 2016 [acesso em 20 de Nov. 2019]. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/dha/consenso2/capitulos.asp>